PROTRAÇÃO MAXILAR EM INDIVÍDUOS COM FISSURA UNILATERAL COMPLETA DE LÁBIO E PALATO: AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS IMEDIATOS

AMORIM, J.R.**[1], FEITOSA, M.C.P.***[1], CAPELOZZA FILHO, L.[1]; AIELLO, C.A.[1]
1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

O paradoxo da reabilitação dos indivíduos com fissura unilateral completa de lábio e palato fundamenta-se na sequela que as cirurgias primárias de queiloplastia e palatoplastia infligem ao crescimento da maxila, tornando-a vulnerável a graus variados de retrusão. Uma das possiblidades terapêuticas para a sua correção consiste no tratamento ortopédico de expansão e protração maxilar. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos ortopédicos e ortodônticos imediatos, induzidos pela terapia ortopédica, por meio de análise cefalométrica. **MÉTODOS:** A amostra retrospectiva e aleatória foi constituída por 30 pacientes leucodermos com fissura unilateral completa de lábio e palato, de ambos os gêneros, com idade média de 10 anos e 7 meses, operados de lábio e palato na primeira infância no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC/USP). Os pacientes foram analisados nos períodos de pré e pós-tratamento para análise do crescimento espontâneo e do induzido pela terapia. Os aparelhos utilizados foram os expansores ortopédicos tipo Haas ou Hyrax e máscara facial tipo Petit ou Delaire. Para a análise estatística dos resultados foi realizado o teste não paramétrico de Friedman com nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos demonstraram efeitos ortopédicos e ortodônticos, representados pelo avanço anterior da maxila, rotação do plano palatino no sentido anti-horário, rotação da mandíbula no sentido horário, vestibularização dos incisivos superiores, verticalização dos incisivos inferiores, extrusão e mesialização dos primeiros molares superiores. **CONCLUSÃO:** Apesar dos resultados ortopédicos atuarem positivamente na relação sagital entre a maxila e a mandíbula, melhorando o perfil esquelético e tegumentar, compensações dentárias também contribuíram para essa correção. Assim, novos estudos são necessários para confrontar os resultados e analisar a sua estabilidade em longo prazo.

MAXILLARY PROTRACTION IN PATIENTS WITH UNILATERAL COMPLETE CLEFT LIP AND PALATE: EVALUATION OF IMMEDIATE EFFECTS

AMORIM, J.R.**[1], FEITOSA, M.C.P.***[1], CAPELOZZA FILHO, L.[1]; AIELLO, C.A.[1]
1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru

Unilateral complete cleft lip and palate patients usually have a maxillary hypoplasia due to postsurgical scar tissues at the lip and palate. Rapid maxillary expansion associated with facemask therapy for maxillary protraction becomes one of therapeutic possibilities for their correction. **OBJECTIVE:** *To*

evaluate the immediate orthopedic and orthodontic effects induced by orthopedic therapy, through cephalometric analysis. **METHODS:** *The sample randomly selected in this retrospective study comprised 30 Caucasoid patients with unilateral complete cleft lip and palate, of both genders, with average age of 10 years 7 months (sd 1 year and 7 months), submitted to lip and palate repair in childhood, registered at the Hospital for Rehabilitation of Craniofacial Anomalies of University of São Paulo (HRAC/USP) in Bauru. The appliances employed were the Haas or Hyrax fixed expanders and facial mask.* **RESULTS:** *The results showed orthopedic and orthodontic effects, represented by anterior maxillary advancement, counterclockwise rotation of the palatal plane, clockwise mandibular rotation, buccal tipping of maxillary incisors and uprighting of mandibular incisors, extrusion and mesial movement of the upper first molars.* **CONCLUSION:** *Although the orthopedic results have acted positively in the sagittal relationship between the maxilla and mandible, improving skeletal and soft tissue profile, dental compensation also contributed to this correction. Thus, further studies are needed to compare the results and analyze its stability in the long-term.*